

## Mensagem Quatro

### **Lutar a batalha espiritual vivendo na ascensão de Cristo como a nova criação em ressurreição a fim de nos tornarmos a duplicação e o complemento de Cristo**

Leitura bíblica: Ct 4:4, 8, 12-16; 6:4, 10, 13; 8:5-6, 13-14

- I. “O teu pescoço é como a torre de Davi, construída como sala de armas, em que estão pendurados mil escudos, todos eles escudos de guerreiros valentes” – Ct 4:4 (A21):**
- A. O pescoço significa a vontade humana sujeita a Deus; o Senhor considera a submissão da nossa vontade a coisa mais bela.
  - B. A amante de Cristo é formosa ao ter uma vontade submissa a Cristo (pescoço como a torre de Davi) e rica no poder de defesa (escudos de guerreiros valentes):
    - 1. Se temos uma vontade submissa, uma vontade que foi subjugada como o rebanho de cabras no monte (v. 1b), nossa vontade é expressada como a torre de Davi que possui todo tipo de armas contra os ataques.
    - 2. A amante de Cristo saiu da sua vontade natural e agora ela está posicionada na sua vontade ressurreta contra o inimigo – Ef 6:11, 13.
    - 3. Quanto mais a nossa vontade for subjugada, mais seremos transformados – Rm 12:2.
    - 4. Primeiro, a nossa vontade deve ser subjugada; então, ela será forte em ressurreição e como a torre de Davi, o arsenal da guerra espiritual – Ef 6:10:
      - a. As armas para o combate espiritual estão guardadas em nossa vontade subjugada e ressurreta – 2Co 10:3-5.
      - b. Os escudos que nos protegem contra os dardos do inimigo são mantidos na torre da vontade subjugada e ressurreta de quem busca o Senhor.
- II. “Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amana, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos” – Ct 4:8:**
- A. A experiência da morte e ressurreição de Cristo introduziu a buscadora em Sua ascensão e, agora, ela está no topo da ascensão de Cristo e vivendo em ascensão – Ef 1:20; 2:5-6.
  - B. Cristo chama aquela que O ama para viver com Ele em Sua ascensão, ao chamá-la para permanecer na cruz – Ct 2:14:
    - 1. Cristo pede para Sua buscadora, como Sua noiva, olhar com Ele a partir da Sua ascensão (Líbano), o lugar mais elevado da verdade (Amana) e da vitória de Cristo ao lutar (Senir, que significa “armadura leve”, e Hermon, que significa “destruição”) e dos lugares celestiais dos inimigos (os covis dos leões e os montes dos leopardos) – 4:8.
    - 2. Quando a buscadora de Cristo vive em ascensão, ela e Cristo vivem em uma só condição, a condição de ascensão, para serem um casal; eles são iguais em vida e natureza, sendo perfeitamente compatíveis um com o outro.
  - C. Na ascensão de Cristo está a Sua vitória; não há mais luta, pois o inimigo já foi derrotado e vestimos uma armadura leve para desfrutar a nossa vitória em Cristo; a posição de oração é ascensão, ou seja, uma posição celestial – Rm 8:37; Ef 2:6.
- III. Ao viver na ascensão de Cristo como a nova criação em ressurreição, a noiva de Cristo transformada torna-se um jardim para o desfrute pessoal de Cristo – Ct 4:12-16.**
- IV. Quando aquela que ama Cristo e é vencedora torna-se uma com Deus para ser Sua habitação, aos olhos de Deus ela é tão formosa quanto Tirza e tão aprazível como**

**Jerusalém; no entanto, para o inimigo, ela é tão imponente quanto um exército e suas bandeiras – Ct 6:4, 10 (A21):**

- A. Aquela que ama Cristo é formosa e graciosa para o Senhor, tão sólida quanto a cidade celestial e tão serena quanto o santuário; ao mesmo tempo, ela exhibe a glória da sua vitória perante o inimigo e o mundo – Ct 6:4:
1. As armas são o que há de mais importante em um exército em guerra, mas uma bandeira desfraldada, que significa a glória da vitória, é o mais importante na vitória – Êx 17:15.
  2. As bandeiras indicam a prontidão para lutar e também são um sinal de que a vitória foi alcançada – Is 59:19.
- B. Uma vida além do véu não é somente uma vida perante o Senhor, mas também uma vida perante o inimigo – Ct 6:4; Hb 10:19; 2Co 3:18; Ef 6:10-12:
1. Deus não tem intenção de que aqueles que amam a Cristo possuam a beleza divina sem possuir uma natureza guerreira – 2Co 11:2; 10:4-6.
  2. Aquela que ama Cristo e é vencedora não somente tem um futuro cheio de esperança e uma vida absolutamente celestial, mas ela também é uma vencedora que triunfa constantemente em sua vitória – Ct 3:7-8.
- C. Os que amam a Cristo devem ser, ao mesmo tempo, amáveis e imponentes; contudo, muitos crentes perderam sua doçura perante o Senhor e sua imponente perante o inimigo – Ct 6:4, 10.
- D. O edifício de Deus é sempre um exército; quando nos tornamos uma cidade para o Senhor, somos um exército para o inimigo – Ct 6:4:
1. A edificação nunca pode ser separada da guerra espiritual; onde houver edificação, ali haverá batalha – Ne 4:1-23.
  2. Lutar sempre acompanha a edificação, e a edificação sempre introduz a vitória na batalha – Mt 16:18-19.
  3. Essa é a consumação da vida cristã; a perfeição máxima que a buscadora de Cristo que O ama pode alcançar é ser uma cidade como um exército.
- E. Um exército imponente significa que os vencedores do Senhor amedrontam o inimigo de Deus, Satanás – Ct 6:4, 10:
1. Satanás teme somente um tipo de pessoa: aqueles que não amam a sua vida da alma – Ap 12:11.
  2. O inimigo fica apavorado com Betel, a casa de Deus – Gn 35:1-5.
  3. O inimigo é amedrontado pela igreja que é edificada como a cidade de Deus – Ne 6:15-16; Sl 102:12-16.
  4. Os demônios e os anjos malignos ficam aterrorizados com o novo homem criado por Cristo na cruz – Ef 2:15-16; Cl 2:14-15.
  5. Satanás não teme os cristãos individualistas, mesmo que haja milhares deles, mas ele fica aterrorizado com a igreja como o Corpo de Cristo, o guerreiro coletivo lutando contra ele e seu reino – Ef 6:10-20.
- V. No dia do Seu casamento, Cristo se casará com aqueles que têm combatido durante anos o inimigo de Deus; ou seja, Cristo se casará com os vencedores, que já venceram o maligno – Ap 19:7-9, 11-16:**
- A. Quando Cristo vier para lutar contra o Anticristo e o seu exército, Ele virá como o Filho do Homem, e como Este, Ele precisará de um complemento que seja compatível com Ele e O complete; esse complemento será a Sua noiva – Ap 14:14; 19:7-9:

1. Por fim, os vencedores serão coletivamente a noiva para se casarem com Cristo; após o seu casamento, essa noiva se tornará um exército para lutar junto com Cristo, seu Marido, para derrotar o Anticristo e seus seguidores – Ap 19:11-16.
  2. Quando Cristo, o Noivo, vir que atingimos a maturidade, Ele se casará com a noiva e, então, virá com ela para derrotar o Anticristo e seu exército e acabar com o governo humano – Dn 2:34-35, 44-45.
- B. Os vencedores que constituem a noiva de Cristo lutam contra todos os inimigos de Deus e os derrotam – Ap 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21:
1. Os vencedores lutam contra o ego (o adversário interior e o inimigo mais difícil) matando-o por meio da espada do Espírito, que é a palavra de Deus – Ef 6:17-18.
  2. Os vencedores resistem e derrotam o princípio do Anticristo e as características do Anticristo – 1Jo 2:18, 22; 2Jo 7; 2Ts 2:3-12.
  3. Os vencedores combatem o bom combate contra os ensinamentos diferentes e levam a cabo a economia de Deus – 1Tm 1:3-4; 6:3-5, 12, 20-21; 2Tm 2:3-4.
  4. Os vencedores se envolvem em luta espiritual de vida contra a morte e reinam em vida sobre a morte – Mt 16:18; 1Tm 6:19; 2Tm 1:10; 1Jo 3:14; Rm 5:17, 21.
  5. Os vencedores conquistam o caos satânico destruidor e triunfam na economia divina construtiva; em vez de serem libertados do caos presente, eles conquistam o caos por meio do Deus Triúno processado e consumado como a graça todo-suficiente – 2Tm 1:9, 15; 2:1, 17-18; 4:22.

**VI. Na maturidade da vida de Cristo, aquela que ama Cristo torna-se a Sulamita, significando que ela se tornou a reprodução e duplicação de Cristo a fim de ser compatível com Ele para o Seu casamento – Ct 6:13; cf. 8:13-14; Ap 22:20:**

- A. Dizer que somos iguais a Deus na Deidade é uma grande blasfêmia, mas se dissermos que não podemos ser iguais a Deus em vida, natureza, expressão e função, isso é incredulidade; a Bíblia nos diz repetidamente que a intenção de Deus é ser um conosco e nos tornar um com Ele – Ap 21:2; 22:17a; cf. Hb 4:2.
- B. A Sulamita é comparada à dança dos dois acampamentos, ou dois exércitos (Hebraico: *mahanaim*), aos olhos de Deus; após Jacó ter visto os anjos de Deus, os dois exércitos de Deus, ele deu nome ao lugar onde estava de Maanaim e dividiu suas esposas, filhos e posses em “dois exércitos” – Ct 6:13; Gn 32:1-2:
1. O significado espiritual dos dois exércitos é o forte testemunho de que somos mais que vencedores, “vencemos extraordinariamente”, por meio Daquele que nos amou, segundo o princípio do Corpo de Cristo – Rm 8:37; 12:5.
  2. Deus não quer aqueles que são fortes em si mesmos; Ele quer somente os impotentes, os mais fracos, as mulheres e as crianças – 1Co 1:26-28; 2Co 12:9-10; 13:3-5.
  3. Deus precisa de um povo que seja um com Ele, um povo que seja submisso a Ele, significado pelos cabelos trançados (Ct 1:11), e obediente a Ele com uma vontade flexível, significada pelo pescoço com colares (v. 10).
  4. Aqueles que são considerados dignos de ser vencedores serão os mais fracos, que dependem do Senhor – Ef 3:8; Ap 3:8; Gl 2:20.
  5. Quando consideramos como chegar ao pico mais elevado da revelação divina, não devemos confiar em nós mesmos, mas depender do Senhor como amor, poder e misericórdia, para nos tornar vasos de misericórdia, honra e glória – Rm 9:16, 21-23; Ct 8:5-6.